

As Chaves para um Controle Sustentável do Risco de SIF

A Abordagem dss+ para o Controle de SIF
(Parte 2 de uma Série de 3 Partes)



dss⁺

Protect. Transform. Sustain.



As Chaves para um Controle Sustentável do Risco de SIF

A Abordagem dss⁺ para o Controle de SIF
(Parte 2 de uma Série de 3 Partes)

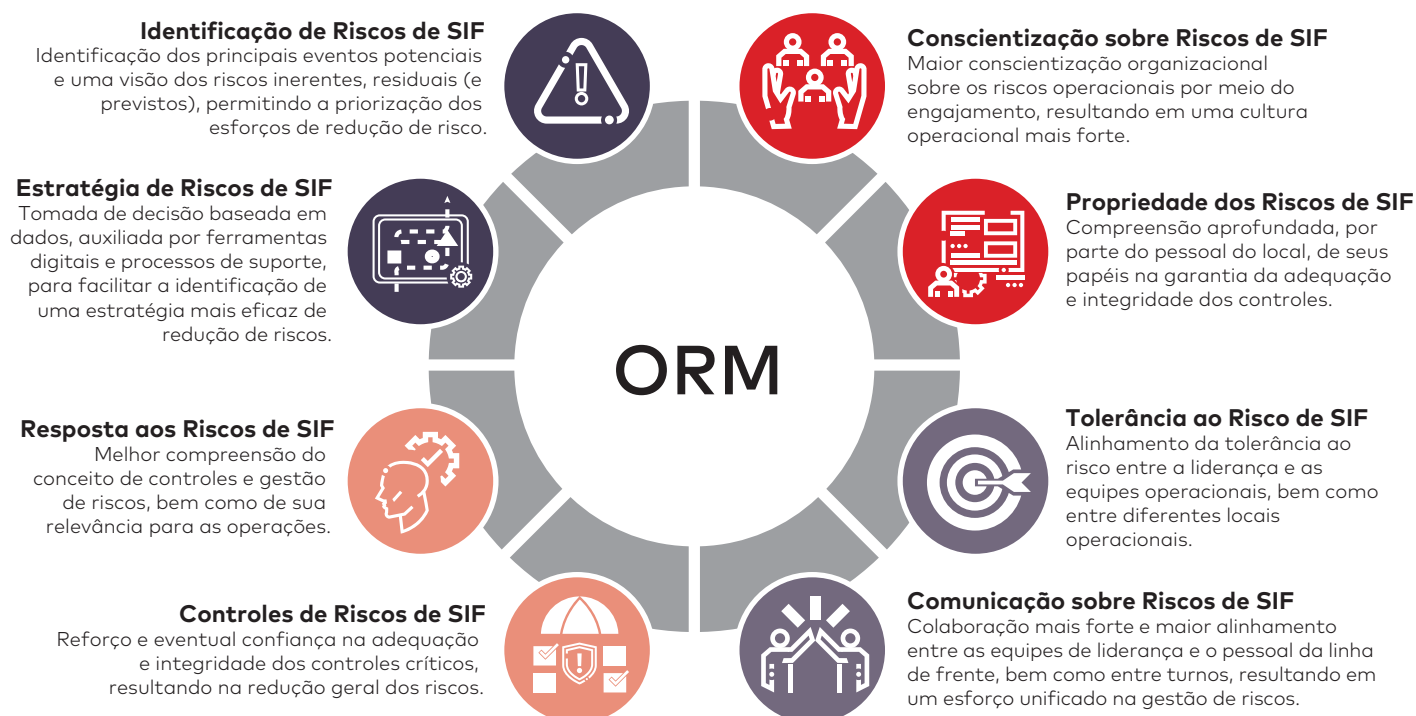
Esta é a segunda parte de uma série de três artigos sobre a abordagem da dss⁺ para a prevenção de Lesões Graves e Fatalidades (SIF). Nosso primeiro artigo focou na importância de duas atividades críticas: quantificar a vulnerabilidade de uma organização ao risco de SIF e trazer visibilidade ao perfil de risco de SIF da organização. Neste artigo, preparamos a base para responder à pergunta: "Como as organizações tornam o controle do risco de SIF sustentável?"

Por décadas, a dss⁺ tem trabalhado com empresas ao redor do mundo para fortalecer seus processos de Gestão de Riscos Operacionais (ORM), com o objetivo final de proteger pessoas e melhorar operações. Com base em nossa ampla experiência em ORM, no estudo de resultados de milhares de pesquisas DSS Safety Perception Survey™ e na análise de um vasto conjunto de dados do Management Insights for

Risk Analysis (MIRA®), as evidências apontam para uma direção clara: a prevenção de SIF é mais eficaz e sustentável quando está integrada à gestão de Riscos Operacionais.

Os princípios de ORM giram em torno de desenvolver a capacidade dos indivíduos de reconhecer perigos, promover uma sensibilidade saudável e uma atitude não negligente em relação aos riscos, implementar processos e ferramentas sólidas e estabelecer um sistema de governança forte.

Jornada de Maturidade na Prevenção de Riscos da dss⁺



O SIF é um aspecto do Risco Operacional que segue uma abordagem e jornada semelhantes de prevenção de riscos. Um processo eficaz e sustentável de prevenção de SIF é construído sobre quatro pilares críticos do ORM, cada um interconectado:

1. Construir uma cultura de conscientização sobre o risco de SIF no nível operacional.
2. Focar nos riscos de SIF identificados por fatos e evidências.
3. Desenvolver ferramentas e processos práticos para redução do risco de SIF.
4. Desenvolver percepções gerenciais saudáveis na análise de risco de SIF.

Como essa jornada de prevenção do risco de SIF se aplica na prática?

1. Construir uma cultura de conscientização sobre o risco de SIF no nível operacional

Construir uma cultura de conscientização sobre riscos é o lado mais humano da ORM e envolve várias iniciativas-chave:



- **Compreensão do comportamento humano no trabalho.** O desempenho humano no ambiente de trabalho é fortemente influenciado pela cultura organizacional, pelo ambiente em que a pessoa trabalha e pelos sistemas com os quais interage. Em relação à segurança, os trabalhadores podem ser positivamente influenciados por processos eficazes de Segurança Baseada em Comportamento (BBS), pelo reconhecimento dos riscos de SIF e

pelo treinamento em tomada de decisão "Go/No Go" para SIF. Como os seres humanos têm uma notável capacidade de compartimentalizar riscos para funcionarem no dia a dia, a organização precisa ajudá-los a abrir essas "compartimentações" e analisar o sistema em busca de melhorias. Para liberar o verdadeiro potencial dos trabalhadores na prevenção de SIF, os líderes organizacionais devem se interessar por esses temas e estar dispostos a aprender e investir tempo neles.

- **Aumento da sensibilidade aos riscos de SIF por meio do engajamento.** A maneira mais eficaz para os líderes aprenderem sobre os riscos de SIF em suas operações, ao mesmo tempo em que aumentam a conscientização, é engajar a força de trabalho. Estando presentes no campo, os líderes podem estimular discussões contínuas sobre SIF e aproveitar momentos de aprendizado. Isso não apenas aumenta a percepção dos riscos, mas também ajuda os líderes a entender melhor o ponto de vista dos trabalhadores e os desafios que enfrentam, permitindo o desenvolvimento de processos e ferramentas mais eficazes. Além disso, os líderes devem incentivar interações entre colegas sobre riscos de SIF, permitindo que os trabalhadores compartilhem experiências e promovam a mentalidade de "eu sou responsável por esse risco".
- **Estimular a comunicação de incidentes e quase-acidentes, além do uso da autoridade para interromper trabalhos inseguros.** Todos os níveis de gestão e liderança, bem como todas as equipes de trabalho, devem concordar que relatar incidentes e quase-acidentes e exercer a autoridade para interromper trabalhos inseguros são comportamentos altamente desejáveis, pois promovem a prevenção de SIF e um excelente trabalho em equipe. Muitas vezes, essas ações são a última linha de defesa para evitar um resultado catastrófico de SIF, especialmente quando outros sistemas falham. Os trabalhadores precisam saber que a gestão valoriza e apoia esses comportamentos e que sempre serão reconhecidos por tomá-los.
- **Modernização das definições e abordagens para tolerância zero e controle de variações.** Os líderes devem definir com precisão o que significa "tolerância zero" e como isso será aplicado de maneira justa e consistente. Uma definição moderna de tolerância zero estabelece que "temos tolerância zero para permitir que uma situação de risco de SIF permaneça sem controle. Isso significa que devemos interromper um trabalho sempre que um controle crítico de SIF estiver ausente ou funcionando inadequadamente". O controle de variações também é essencial. Quão fácil é para um indivíduo ou equipe

conceder a si mesmo uma "exceção" ao cumprimento de uma regra de segurança crítica? Em organizações modernas, apenas os executivos seniores do local podem autorizar exceções às regras que salvam vidas – e não supervisores ou profissionais de segurança.

2. Focar nos riscos de SIF identificados por fatos e evidências

As organizações devem coletar e analisar dados de fontes confiáveis, como o U.S. Bureau of Labor Statistics, OSHA, NIOSH e OMS. Dois riscos de SIF se destacam com base em fatos e evidências disponíveis:

- **Acidentes com veículos motorizados em rodovias representam 24%** de todas as fatalidades relacionadas ao trabalho nos EUA.
- **Contratados representam quase 20%** das fatalidades relacionadas ao trabalho nos EUA. Além disso, a força de trabalho contratada continua crescendo anualmente, com exceção de 2020 devido à pandemia de COVID-19.
- As evidências mostram que esses riscos de SIF costumam ser sistematicamente negligenciados. A gestão frequentemente assume que "outra pessoa" é responsável por esses problemas. Além disso, há uma resistência natural devido à percepção de que gerenciar esses riscos exige muitos recursos organizacionais. Em qualquer um dos casos, isso representa um grande problema. Os executivos organizacionais devem tornar esses riscos uma prioridade em sua missão de proteger vidas. Não é possível melhorar o desempenho de SIF sem abordar esses dois riscos críticos.

Na prática, isso se resume a reconhecer que os problemas de desempenho relacionados ao SIF existem no setor industrial e usar os riscos específicos do setor para definir o nível de tolerância ao risco em cada organização. Isso precisa ser comunicado de uma maneira que construa colaboração – um alinhamento entre a liderança e as equipes operacionais, apoiado pelos trabalhadores da linha de frente, que estejam firmes em seu compromisso de não tolerar potenciais riscos de SIF.

Há bastante suporte disponível para a gestão de riscos de SIF que poderia ser mais amplamente utilizado. Diversas associações oferecem conhecimento e recursos valiosos que podem ser melhor aproveitados dentro das organizações para lidar com esses riscos. Por exemplo:

Acidentes com Veículos Motorizados em Rodovias (MVI)

- ANSI/ASSP Z15.1 – Práticas Seguras para Operações de Veículos Motorizados: fornece diretrizes para um sistema abrangente de gestão de operações de veículos.

- National Safety Council (NSC) – Treinamento em Direção Defensiva.

Segurança de Contratados

- Associated General Contractors of America (AGC).
- American Contractors Insurance Group (ACIG).



Comunicação para Gerar Impacto

A forma como os líderes comunicam pode ter um grande impacto na maneira como a mensagem é recebida. Embora as evidências dos problemas de desempenho de SIF na indústria sejam claras, focar apenas em números e conformidade pode levar a uma mentalidade de "marcar a caixa" (cumprimento superficial) ou até ao sub-relato de incidentes. A comunicação precisa ser projetada e entregue de maneira eficaz, reconhecendo que é o coração e a mente da força de trabalho que precisamos influenciar para garantir mudanças sustentáveis.



3. Desenvolver Ferramentas e Processos Práticos para Redução de Riscos de SIF

A força de trabalho precisa das ferramentas certas para executar seu trabalho com segurança, e essas ferramentas devem ser apoiadas por processos que incentivem os trabalhadores a seguir cada etapa crítica, todas as vezes.

RESPOSTA AOS RISCOS DE SIF



CONTROLES DE RISCOS DE SIF



- **Regras e Processos para Salvar Vidas**

As regras devem ser claras e concisas, escritas em uma linguagem afirmativa e específica para comportamentos. Ou seja, devem descrever o que se espera que o trabalhador faça, em vez do que ele não deve fazer. Os programas e processos que suportam as regras para salvar vidas devem ser desenvolvidos de forma que realmente protejam o trabalhador no campo contra danos relacionados a SIF e que garantam que todos os envolvidos possam desempenhar suas funções para cumprir as regras.

- **Avaliações de Risco Antes das Tarefas**

Antes do início do turno ou da execução de uma tarefa, a equipe deve realizar um briefing de segurança para identificar os riscos de SIF e os controles necessários para o trabalho. Esse briefing deve ser um diálogo interativo e colaborativo, envolvendo todos os presentes. A conversa precisa prever com precisão os riscos de SIF, identificar os controles



críticos necessários e garantir que todos esses controles estejam disponíveis antes de autorizar o início do trabalho. Os melhores processos também identificam mudanças no trabalho e no ambiente que exigiriam a aplicação da autoridade para interromper o trabalho. Além disso, incluem verificações durante a execução da tarefa e revisões pós-trabalho para aprendizado contínuo.

- **Validações em Campo dos Controles de Proteção contra SIF**

Cada tarefa que envolve risco de SIF deve ter controles altamente eficazes em vigor para proteger completamente os trabalhadores. É fundamental realizar verificações periódicas para confirmar a presença e a eficácia desses controles críticos. Se as proteções estiverem ausentes ou não estiverem funcionando adequadamente, o trabalho deve ser interrompido até que os controles sejam implementados corretamente. A coleta de informações sobre controles deficientes é essencial para entender as falhas nos sistemas de planejamento e execução do trabalho, permitindo melhorias contínuas.

4. Desenvolver Percepções Gerenciais Saudáveis na Análise de Risco de SIF

Apoiar a redução contínua do risco de SIF exige investimento na coleta de dados de alta qualidade, garantindo a integridade das informações e extraindo conclusões significativas a partir de uma análise válida.

Quando a gestão conduz análises eficazes, ela desenvolve um senso de vulnerabilidade em relação aos riscos de SIF, o que incentiva uma abordagem mais proativa para prevenir perdas. Insights aprimorados também fornecem informações valiosas para decisões operacionais ao longo da cadeia de valor. Com o tempo, esses sistemas evoluirão para fornecer dados em tempo real, permitindo decisões instantâneas que aumentam a resiliência operacional na prevenção de SIF.

Os líderes são responsáveis por criar e sustentar uma cultura baseada no relato e na análise de eventos. Isso exige investimento de tempo e recursos financeiros, além de modelar comportamentos que favoreçam a interpretação correta dos dados e reações inteligentes às análises realizadas.

A prevenção da recorrência de incidentes de SIF depende de fatores críticos que os líderes devem questionar e abordar regularmente: O que aprendemos sobre nossa organização e nossos sistemas com este evento? Em que medida essas condições existem ou persistem em outras partes da organização? Quais tendências estamos observando em falhas nos controles críticos, esforços para implementar controles mais eficazes (prevenção por meio do design) e no percentual de tarefas de SIF que estão totalmente protegidas?

A estratégia de redução do risco de SIF e seu plano de execução devem ser avaliados regularmente para garantir sua eficácia, com base nos insights coletados. As organizações precisam estar confortáveis para ajustar suas estratégias caso os resultados desejados não sejam alcançados.



Os indicadores de desempenho devem ser analisados criteriosamente e utilizados como um guia para melhorias contínuas, sempre respeitando os fracassos e questionando os sucessos para evitar a ilusão de um alto desempenho fictício.



Conclusão

Profissionais de SIF, especialistas em HSE e especialistas em ORM ao redor do mundo estão coletivamente engajados na missão de solucionar o problema de SIF. As estratégias de controle de SIF estão intimamente alinhadas com a gestão de riscos operacionais. Ao aplicar os princípios de ORM para resolver o problema de SIF e atuar sob o patrocínio dos executivos de operações, os profissionais de SIF podem garantir uma abordagem mais sustentável para levar suas respectivas organizações em uma jornada de prevenção de riscos de SIF, salvando vidas e melhorando as operações.

Fique atento para o terceiro artigo desta série, que abordará a importância do patrocínio executivo, governança e envolvimento para o sucesso de qualquer iniciativa organizacional de controle de riscos de SIF.



Protect. Transform. Sustain.

[linkedin.com/company/consultdss](https://www.linkedin.com/company/consultdss) 
x.com/consultdss 
youtube.com/consultdss 
www.consultdss.com/pt 